**PARCELAMENTO DE NITROGÊNIO EM CULTIVARES DE ALGODÃO PORTADORAS DO CARÁTER CLUSTER**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Unidade Universitária de Cassilândia.

**Área temática:** Agronomia- Fitotecnia.

**NOME DOS AUTORES:** OLIVEIRA,Izadora Araujo1([izaaraujo2605@gmail.com](mailto:izaaraujo2605@gmail.com));SILVA, Kelly Gabriela Pereira da2 ([Kellygsilva11@gmail.com](mailto:Kellygsilva11@gmail.com)); SILVA, Ricardo Leonel3 ([ricardoleonelagro@gmail.com](mailto:ricardoleonelagro@gmail.com)); SILVA, Rafael Alves4 (silva.arafael@hotmail.com); BRAMBILLA, Henry Vinicíus Ribeiro5 ([henry.brambilla@outlook.com](mailto:henry.brambilla@outlook.com)); ZOZ,Tiago6 ([Zoz@uems.br](mailto:Zoz@uems.br)).

1Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

2Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

3Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

4Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

5Discente do curso de Agronomia da UEMS- Cassilândia;

6Docente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS- Mundo Novo.

RESUMO: A arquitetura de planta com característica “Cluster” ou “Semicluster” confere à planta do algodão uma floração agrupada com redução do número de ramos vegetativos e dos entrenós. A adubação nitrogenada possui relação direta com a quantidade de flores da planta de algodão. Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência do parcelamento da adubação nitrogenada sobre a produtividade e qualidade de fibra de cultivares de algodão com diferentes arquiteturas de planta. O experimento foi implantado na Estação Experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Cassilândia, em dezembro de 2020. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições, em esquema fatorial 4 x 2. Foram avaliadas quatro cultivares de algodão: FM 954GLT (Tradicional), IMA cr11-916B2RF (Semi Cluster), IMA cr11-460B2RF (Semi Cluster - mais estreita) e IMA 5801B2RF (Cluster) e duas formas de parcelamento de nitrogênio em cobertura (Parcelamento 1 - duas aplicações: aos 25 e 50 dias após a emergência; Parcelamento 2 - três aplicações: aos 30, 45 e 60 dias após a emergência). Foi adotada a dose de 140 kg ha-1 de nitrogênio para a adubação de cobertura. Cada unidade experimental (parcela) foi composta por quatro linhas espaçadas entre si em 0,90 m, e sete metros de comprimento. Quando as plantas atingiram o estádio de maturação, foram coletadas ao acaso cinco plantas dentro da área útil da parcela para determinação de altura de planta, número de nós frutíferos, número de capulhos e peso médio de capulhos. Os capulhos das plantas da área útil foram colhidos, pesados e determinada a produtividade. Foram analisadas as seguintes características da fibra: resistência, comprimento, micronaire (Finura da fibra), Índice de fibras curtas e alongamento. Os dados foram submetidos a análise de variância e, a significância dos quadrados médios obtidos na análise de variância foi testada pelo teste F ao nível de 5% de probabilidade. As médias relativas aos cultivares de algodão foram comparadas pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. As médias referentes aos parcelamentos de nitrogênio foram comparadas pelo teste F, ao nível de 5% de probabilidade. Não houve interação entre as cultivares de algodão com diferentes arquiteturas de plantas e as formas de parcelamento de nitrogênio. O parcelamento da dose de nitrogênio em três aplicações em cobertura promoveu maior produtividade de fibra em comparação com o nitrogênio dividido em duas aplicações. A cultivar IMA 5801B2RF, com arquitetura Cluster apresentou a maior produtividade de fibra e massa de capulho por planta.

PALAVRAS-CHAVE: *Gossypium hirsutum* L., arquitetura de planta, adubação de cobertura.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.